

Dia marcante para a aldeia

Abertura da Loja da aldeia e Casa Memória Simões Dias representam valorização cultural e consolidação dos produtos locais.

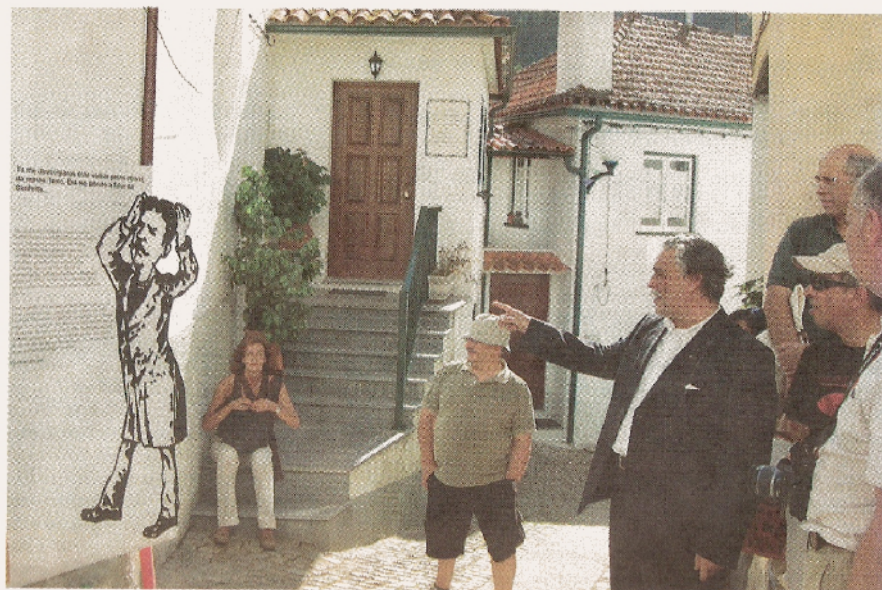
DIANA DUARTE

Foi inaugurada a loja das Aldeias do Xisto da Benfeita, a 12.ª da rede de lojas daquele conjunto de territórios, e aberta a Casa Memória Simões Dias, num domingo, 18, de homenagem ao poeta do século XIX. Um dia considerado histórico, marcante e de valorização cultural da aldeia. Antes da inauguração da loja e da abertura da Casa, que integra de momento a exposição de pintura «Levanta-me do pó nas asas cândidas», de artistas do Porto, dedicada ao benfeitense, autarcas e populares romaram ao cemitério da freguesia para deposição de flores no monumento fúnebre do poeta Simões Dias. Aqueles momentos culminaram com a visita à aldeia, inaugurando a instalação-Itinerário do poeta, da autoria de A. Pêssimo, José Calisto e Isabel Amaral, e a degustação de produtos regionais, com a presença de alguns artesãos

da freguesia.

“Eu considero que este instante é um momento marcante na história da vida desta aldeia. Acontece em dois passos, entre eles distintos, mas entre eles coincidentes, articulados entre si, porque os dois são alusivos à Casa Memória de Simões Dias, a casa que serviu de berço ao poeta”, começou por dizer o presidente da Junta de Freguesia da Benfeita, Alfredo Martins. Por um lado, a loja consolida “mais um passo efetivo na nossa integração total da rede de aldeias do xisto”, por outro, a Casa representa um anseio da população, já que foi no primeiro mandato do presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves, que o edifício foi devolvido à freguesia. Agradecido ao executivo camarário, elevou ainda a acção de Carlos Dias. “Ele é o mentor disto tudo. Foi ele que desencadeou todo este processo”.

A abertura da Casa Memória foi, para o «mentor», um momento “his-



Carlos Dias no itinerário do poeta

tórico» para a aldeia, considerando mesmo que o espaço vai ser o coração dela. “É aqui que vai sentir-se o pulsar desta aldeia”, disse, realçando que deverá funcionar como coleção de memórias, a qual “vai fazer ultrapassar este marasmo em que vivemos” e proporcionar “todo o desenvolvimento do concelho”.

Para Ricardo Pereira Alves, a Casa é um ponto de partida para que a Benfeita seja um destino turístico de qualidade e tenha uma “grande” vocação cultural. Considerando o poeta José Simões Dias uma das personalidades mais marcantes do concelho de Arganil, congratulou também o “principal impulsionador” daquela festa cultural, Carlos Dias, falando dele como “uma grande referência na área das artes, na área da cultura”.



O presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Alfredo Martins, ladeado do presidente da Câmara Municipal de Arganil, Ricardo Pereira Alves, e Rui Simão, representante da ADXTUR, entidade responsável pela rede de aldeias do xisto

Loja das Aldeias do Xisto

Grosso modo são três os tipos de produtos comercializados na loja. Os

produtos locais, quer de artesanato, quer produtos agro-alimentares produzidos em

pequenas e médias produções locais, no no conjunto do território de aldeias do xisto; produtos denominados de produtos de autor, quer ao nível da cerâmica, como do artesanato com madeira, de artesanatos locais e artesanatos que têm um relacionamento muito forte com o território; e por último alguns produtos de fusão, que são desenvolvidos entre artesãos que não fazendo parte do território têm ligação com artesãos que fazem parte dele.

Nas palavras do presidente da Câmara de Arganil, a loja “representa a afirmação e a consolidação dos produtos genuinamente locais”, os quais “podem ser um factor decisivo em termos de desenvolvimento económico, particularmente de desenvolvimento da economia local”.



Durinda dos Anjos Martins, cantando a Benfeita



Casa Memória Simões Dias, onde está implementada a Loja de Aldeias do Xisto, no piso inferior